



UM ESTUDO SOBRE A OBRA E INFLUÊNCIA DE JOÃO FILGUEIRAS LIMA (LELÉ) NA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

OLIVEIRA, Ana Paula da Silva.¹
BOCALON, Bruna Aparecida Shadeck.²
SOUZA, Cássia Rafaela Brum.³

RESUMO

O trabalho em questão pretende apresentar o legado deixado pelo grande arquiteto brasileiro João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, pra tal analisa-se sua carreira profissional, do início ao fim, além de suas influências e características enquanto arquiteto, com o intuito de proporcionar maior conhecimento do mesmo, o qual em muito contribuiu com inovações tecnológicas do país, se destacando principalmente pela criação destes novos materiais e a maneira com que os utilizava em seus projetos, nos quais havia muitos critérios que eram levados em consideração. No discorrer do mesmo haverá análises de obras importantes do arquiteto, tanto modernas, como de décadas anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Lelé, Pré-fabricado, Tecnologia, Construção, Conforto.

A STUDY ON THE WORK AND INFLUENCE OF JOHN FILGUEIRAS LIMA (Lele) IN CONTEMPORARY ARCHITECTURE

ABSTRACT

The work in question intends to present the legacy left by the great Brazilian architect João Filgueiras Lima, known as Lele , for such analyzes his professional career , from start to finish , beyond their influences and features as architect, in order to provide greater knowledge of it , which greatly contributed to technological innovation in the country, mainly highlighting the creation of these new materials and the way they used them in their projects , in which there were many criteria that were taken into consideration. In the discourse of the same will be analysis of important works of the architect , both modern , as in previous decades.

KEYWORDS: Lele , Prefabricated, Technology, Construction, Comfort.

1. INTRODUÇÃO

Buscando aprofundar conhecimentos a respeito da arquitetura e do arquiteto, o estudo apresentado procura analisar as características e algumas das principais obras do arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé), o legado deixando através das técnicas construtivas utilizadas e a importância em transformar uma edificação num local melhor condicionado e confortável. O estudo parte do início da carreira de Lelé, compreendendo brevemente quesitos biográficos, pontuando fatos relevantes ocorridos durante sua vida e analisa algumas de suas principais obras, buscando realizar um comparativo entre suas características das décadas de 80 e 90 e finalizando com pontuações a respeito da arquitetura moderna versus arquitetura contemporânea através da reflexão sobre ambos os estilos.

Lelé foi influenciado pelos arquitetos Oscar Niemeyer e Nauro Esteves, quais se destacavam na época em que ele estava se formando. Na instituição ainda teve forte influencia de Aldary Toledo, seu professor, que fazia parte da primeira geração de arquitetos modernistas, seus projetos eram totalmente humanizado, sempre pensando no bem estar do usuário daquela edificação, buscando o que interessava ao homem muito mais do que a arquitetura. E é caracterizando Toledo que podemos verificar de onde vem a fonte de inspiração do Lelé. Alvar Aalto também pode ter sido uma referência para Lelé; seus conceitos de conforto ambiental, aspectos climáticos e a presença de sheds em suas obras, por exemplo, assemelham-se aos conceitos e dispositivos utilizados por Lelé.

¹Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz. E-mail:oliveira.s.anapaula@gmail.com

²Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz. E-mail:brunabocalon@hotmail.com

³Arquiteta Docente da disciplina Pensamento Contemporâneo do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz e Mestranda. E-mail:cassiarbrum@hotmail.com

O arquiteto é um grande destaque da arquitetura brasileira, por ter dado um grande avanço no sistema construtivo do país, a partir dele que a obra pré-fabricada tem evidências e conhecimento. Outro progresso do arquiteto é na arquitetura hospitalar, qual dá um grande ápice em sua carreira.

Independente da função de sua obra, o arquiteto sempre buscou o bem estar dos usuários, fazendo com que suas obras possuísem critérios de conforto, satisfação pessoal, comodidade e contentamento.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Biografia e carreira

João da Gama Filgueiras Lima nasceu no Rio de Janeiro, dia 10 de janeiro de 1932 e faleceu em 21 de maio de 2014. Formou-se arquiteto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1955.

Lelé iniciou sua carreira profissional como desenhista para a equipe que formou para projetar a Universidade do Brasil, qual era composta por diversos arquitetos, incluindo Niemeyer e Toledo. Conseguindo seu primeiro cargo como arquiteto no Instituto de Aposentadoria dos Bancários, através de Toledo. (MARQUES, 2012).

Em 1957 Lelé muda-se para Brasília trabalhar juntamente com outros arquitetos na construção da capital, e lá se relaciona com Niemeyer, figura que influenciou sua trajetória profissional. No momento o país passava por e a produção arquitetônica era bem sucedida, e poderia ter o caráter que o arquiteto propunha. Desperta no jovem arquiteto a curiosidade pela repercussão que causaria aquelas mudanças, curiosidade esta que se transforma em um interesse ainda maior pela arquitetura de cunho social. Para Lelé, a experiência de Brasília foi muito mais de vida do que profissional, porque todos precisavam se apoiar devido às condições bastante precárias. (VILELA, 2011).

(...) A construção de uma nova capital representou o ponto de partida, pois, ao participar dessa história, Lelé conseguiu incorporar os conceitos de pré-fabricação que orientaram os projetos executados durante a criação do CEPLAN e travar um diálogo com os grandes mestres cariocas – Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, aprendendo avidamente a decodificar o tipo de linguagem e as ideias difundidas naquele dado momento. (GUIMARÃES, 2003, P.40).

Nesta época a sociedade também passava por um forte desenvolvimento industrial, de onde surge o interesse de Lelé por elementos pré-fabricados, destacando suas funções sociais e tendo reconhecimento pelos avanços da engenharia, que surgiram da necessidade de trabalhar com a racionalização tanto para reduzir custos, como para reduzir prazos, questão proposta pelo presidente.

Então Lelé monta uma empresa em Brasília de areia lavada, juntamente com dois colegas para trabalhar no canteiro de obras, mas a empresa passa por dificuldades e um dos sócios acaba saindo e o outro sofre um acidente com o carro da empresa, então ele decide de fechá-la e volta a trabalhar junto com o IAPB. (VILELA, 2011).

Em 1961 Lelé sofre ao receber uma dura notícia de que sua primeira filha havia nascido com paralisia cerebral, o que leva o arquiteto a pedir demissão do Instituto e voltar ao Rio de Janeiro. Após sete meses desempregado retorna a Brasília, estreitando então sua relação com Niemeyer, que nesta época montava um departamento de arquitetura e acaba o chamando para trabalhar com ele, é a partir deste período que Lelé avança e se aperfeiçoa nas técnicas de racionalização e pré-fabricação e tem seus primeiros projetos autorais. Recebeu diversas premiações, entre elas o Grande Prêmio Latino-Americano na 9ª Bienal Internacional de Arquitetura e duas vezes o Prêmio da Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Engenharia.

2.1 A relação com pré-fabricados

O período em que esteve envolvido na UnB (Universidade de Brasília) foi de grande importância para o aperfeiçoamento do arquiteto. Nessa época conhece também Lúcio Costa. Após esse período, em 1965, Lelé avança no campo de pré-fabricados, e projeta seus primeiros galpões. A modernidade presente nas formas simples e método construtivo racional são características primordiais da CEPLAN. Devido a seu processo de montagem, foi construída em apenas 45 dias.

A pré-fabricação instaurou-se como uma forma de evitar desperdícios e acelerar o processo construtivo. Apesar de ser uma inovação para o período no Brasil, em lugares como Alemanha e França essa tecnologia construtiva de pré-fabricação já se mostrava avançada. Em um comentário de Lelé, ele diz que a indústria civil no país se mantinha muito estagnada, impossibilitando que as construções evoluíssem. Então com a industrialização, ele proporcionaria espaço para o maior desenvolvimento de projetos. Essa visão passa a ser o conceito de suas obras, e consequentemente, o que direcionará todo o seu trabalho.

3. METODOLOGIA

O método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (LAKATOS; MARCONI, p.83).

É o conjunto de métodos ou caminhos que são percorridos na busca do conhecimento (ANDRADE, 2003, p.129).

A metodologia deste trabalho está fundamentada no embasamento teórico realizado através da pesquisa bibliográfica. Segundo LAKATOS; MARCONI (2003, p.44) a pesquisa bibliográfica compreende oito fases distintas:

- a) Escolha do tema;
- b) Elaboração do plano de trabalho;
- c) Identificação;
- d) Localização
- e) Compilação
- f) Fichamento;
- g) Análise e interpretação
- h) Redação.

A análise de um texto refere-se ao processo de conhecimento de determinada realidade decompondo um todo em partes a fim de realizar um estudo mais completo, permitindo observar os componentes e suas possíveis relações. (LAKATOS; MARCONI, p.27).

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

2.1 ANÁLISE DE OBRAS MODERNAS

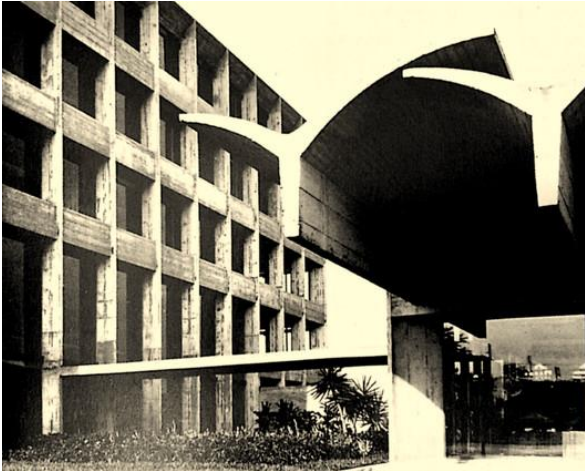
2.1.1 Sede da Distribuidora Brasileira de Veículos – Disbrave/Volkswagen

O prédio da sede é destinado à venda de veículos e peças, oficinas de manutenção e escritórios. Este projeto foi feito por João Filgueiras Lima (Lelé), em 1965, está localizada na Via W 3 Norte, Quadra 503, na Asa Norte em Brasília. Este também conta com uma parede de elementos de concreto, feito por Athos Bulcão. (LIMA, 2000).

Nesta obra, a urbanização e a situação do terreno foram bastante relevantes. Criando-se um tráfego independente para os acessos das áreas de estacionamento e oficina, para não prejudicar o sistema viário da cidade. O desnível do terreno é aproveitado para a recepção dos veículos, ficando no pavimento acima da oficina, permitindo que os clientes tenham uma visão ampla no recinto. E a parte de administração esta locada no terceiro pavimento.

As vigas da parte superior da oficina foram projetadas para não permitir a entrada direta do sol, além de possibilitar vãos de 25 metros. Já as proteções de insolação nas fachadas Norte e Oeste do edifício de escritórios são fixados por apenas encaixe em pinos de aço. A proposta do acesso lateral para oficinas e atendimento rápido possibilitou o emprego de estrutura pré-fabricada, leve e de baixo custo, além de conseguir reduzir os prazos de entrega da construção. (LIMA, 2000).

Figura 01 – Sede Disbrave (detalhe)



Fonte: ARCHDAILY

Figura 02 – Sede Disbrave



Fonte: VILELA (2011, p.43)

2.1.2 Hospital de Taguatinga

O hospital foi também projeto de Lelé, está localizado em Brasília, na QNC Área Especial, 24. O projeto foi concebido em 1968. Por se tratar de um hospital ele foi projetado com base nas orientações da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e também do Oscar Niemeyer, visando à flexibilidade e extensibilidade da construção.

A obra foi escalonada em quatro níveis principais, por se tratar de um terreno com desnível bastante acentuado. Como o bloco de internações é o primeiro, os seguintes a ele tem uma comunicação, reduzindo o congestionamento na circulação. Apenas o ambulatório que esta no bloco quatro é desconectada do restante. A solução escalonada possibilita também a criação de possíveis acréscimos futuros de cada área isoladamente. Além de criar áreas de terraços jardins que fazem ainda uma das funções do hospital que é o solário. (VILELA, 2011).

Todo o projeto foi pensado de forma que pudessem ser acrescentadas mais áreas de acordo com que fosse aumentando a necessidade. E tudo de uma forma que possibilitasse a circulação da ventilação e a iluminação natural, preocupando-se com o bem estar dos pacientes. As divisórias foram feitas em aço, possibilitando grande flexibilidade das mesmas. O edifício é construído a partir de um sistema pré-fabricado de concreto armado, definido por uma sequência de pórticos centrais, apoiados em vigas. E sua cobertura é formada por sheds pré-moldados de concreto. (VILELA, 2011).

Figura 03 – Hospital de Taguatinga



Fonte: ARCHDAILY

Figura 04 – Hospital Taguatinga – Sheds



Fonte: ARCHDAILY

2.1.1 Hospital Sarah Kubitschek

Na rede de hospitais Sarah Kubitschek, Lelé começa com um projeto de investigação de linguagens e soluções para uma rede hospitalar, conciliando o canteiro de peças pré-fabricadas com sua experiência em projetos complexos. O hospital que será apontado neste trabalho é o de Salvador, qual foi projetado em 1994. Este projeto tem um único elemento que dá sua forma, a qual é um shed metálico curvo, de diferentes extensões, repetindo-se em varias linhas paralelas. As aberturas destes são verticais e pintadas de amarelo o que acaba prolongado a coberta curva.

Os ambientes internos de todo o hospital são conectados a jardins externos que rodeiam o edifício. Fazendo com que cada espaço tenha uma conexão diferente com o lado de fora, possibilitando a melhor interação do paciente com o local onde está. (LIMA, 2000).

Além de o hospital estar situado em uma área da Mata Atlântica, sendo todo envolvido pela natureza. O mesmo também é contemplado pela arte de Athos Bulcão, o qual criou diversos painéis coloridos, que são utilizados como limite do terreno, feitos de argamassa. Além de painéis metálicos nos corredores e outros de madeira no refeitório, fazendo com que o espaço seja confundido com uma enorme obra de arte.

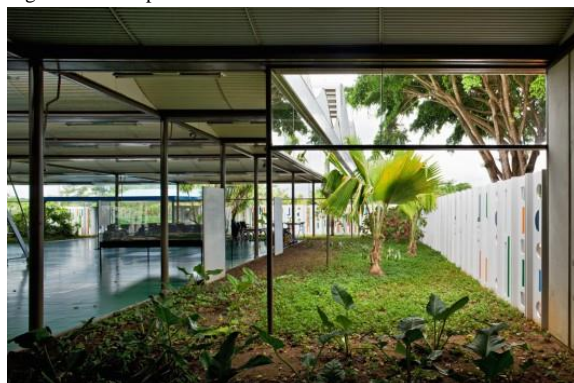
Muitas das características deste hospital são encontradas em outros da mesma rede, como o material construtivo, o uso de sheds, a interação do espaço interno com o paisagismo e a utilização de ventilação e iluminação natural. Pois o ideal do arquiteto era proporcionar o melhor bem estar possível para os pacientes, fazendo com que estes esquecessem que estavam em um ambiente hospitalar, tornando ainda mais fácil sua recuperação. (LIMA ,2000).

Figura 05 – Hospital da Rede Sarah/Salvador



Fonte: VILELA (2011,p.75)

Figura 06 – Hospital Sarah – Jardim interno



Fonte: ARCHDAILY

2.2 ANÁLISE DE OBRAS DÉCADAS 80 E 90

As décadas de 80 e 90 são marcadas por duas vertentes na carreira de João Filgueiras; projetos de interesse social e o star system high-tech. A alta tecnologia em arquitetura, eficiência energética e sustentabilidades são os fundamentos para uma arquitetura responsável e racional. Lelé propõe uma forma de equilíbrio entre os interesses da sociedade moderna e as especificidades locais, apostando nas novas tecnologias para resolver problemas sociais e ambientais. A preocupação com valores humanos e socioculturais, a busca de soluções construtivas limpas e corretas e o compromisso com a inovação tecnológica marcam o período. Essas preocupações e características sustentáveis não estão presentes apenas na obra de Lelé, mas nas produções arquitetônicas de Norman Foster, Renzo Piano entre outros expoentes contemporâneos.

Sua produção entre os anos 80 e 90 é grande, e pode ser considerada uma das fases de maior destaque de João Filgueiras, incluindo em seus projetos a Igreja de Brotas em Salvador (1980), fábricas como as unidades do Dentro Integrado de Apoio à Criança para o Governo Federal (1990) e fábricas de Equipamentos Urbanos e Comunitários no Rio de Janeiro, Salvador e Brasília. Também passa a fazer parte do Centro de Tecnologia da Rede Sarah – CTRS.

2.3 ANÁLISE DE ARQUITETURA MODERNA X CONTEMPORÂNEA

2.3.1 Caracterização da Arquiteturas Moderna

A arquitetura moderna tem início em meados de 1920 tendo como principais expoentes nomes como Le Corbusier e Mies Van der Rohe. Buscava uma arquitetura racional, livre de ornamentos, técnica e funcional. Uma das características defendidas por alguns modernistas como Walter Gropius era a que para tornar-se uma boa arquitetura, a edificação deveria ser projetada de forma que pudesse ser reproduzida facilmente em qualquer lugar. Essa ideia era contestada por arquitetos como Oscar Niemeyer e Frank Lloyd Wright, que acreditavam numa arquitetura autêntica que estivesse integrada com o ambiente e suas características próprias locais.

2.3.2 Caracterização da Arquitetura Contemporânea

Pode-se nomear o atual período arquitetônico de contemporâneo. Essa arquitetura ilimitada não prende-se a rótulos; porém apresenta características próprias. Após o desgaste do período moderno e a superficialidade apresentada pelo pós-modernismo, buscava-se uma evolução arquitetônico, utilizando dos valiosos preceitos herdados do modernismo, porém que apresentasse o novo de forma mais completa. Atualmente o papel do arquiteto não limita-se apenas à beleza estética ou apenas a técnica; busca-se uma complementação e equilíbrio entre ambos os campos de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas levando em consideração o meio ambiente, através de estudos que propiciem eficiência energética, conforto térmico e sustentabilidade. A arquitetura contemporânea também é marcada expressivamente pelo estilo high-tech, enfatizada nos trabalhos dos arquitetos Norman Foster e Zaha Hadid.

2.3.3 Reflexão da obra de Lelé

De acordo com a análise feita sobre a obra de João Filgueiras Lima, seu estilo de projetar, preocupações e técnicas utilizadas se mantiveram ao longo do tempo, do início de seu trabalho até o final. Durante o período moderno Lelé insere em suas obras características que seriam próprias de uma arquitetura contemporânea, e devido a essa razão podemos considera-lo como um arquiteto à frente de seu tempo. Mas percebe-se entre os anos 80 e 90 a preocupação ainda maior com as novas tecnologias, e através delas, Lelé buscava aprimorar seu trabalho e propor uma arquitetura melhor e mais sustentável.



13º ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA

19, 20, 21 E 22 DE OUTUBRO DE 2015



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O legado deixado por João Filgueiras Lima é de valor inestimável. Sua dedicação na busca de tecnologias inovadoras seja na reinvenção de um material já existente como a argamassa armada ou a preocupação com novos conceitos que priorizam as questões sociais e ambientais fizeram deste arquiteto um marco arquitetônico e cultural principalmente na história brasileira. É atribuída a ele a criação dos sheds, um sistema que visa à melhoria climática do ambiente. Foi um elemento amplamente utilizado por ele principalmente em hospitais, sua especialidade, que mostram além de tudo a sua preocupação com esse ambiente, uma preocupação de razão social. Os arquitetos desempenham importante papel na formação das cidades e espaços construídos, cabendo a eles viabilizar através do projeto arquitetônico um ambiente sustentável, econômico, acessível, seguro e confortável. (SindArq-PR)

A partir desse artigo, que envolveu diversas pesquisas sobre Lelé e sua obra, foi possível expandir e aprimorar os conhecimentos não apenas sobre o arquiteto, mas também sobre seus sistemas construtivos inovadores e otimizadores do espaço.

REFERENCIAS

ARCHDAILY. **CINCO CLÁSSICOS DE LELÉ**. Disponível em <http://www.archdaily.com.br/br/tag/joao-filgueiras-lima>. Acesso em: 01 set. 2015

FRAJNDLICH, Rafael Urano. **UM PANORAMA DA VIDA E OBRA DE JOÃO FILGUEIRAS LIMA, LELÉ**. Revista aU, Editora Pini. Disponível em <http://au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/244/artigo318123-2.aspx>. Acesso em: 29 ago. 2015

GUIMARÃES, Ana Gabriella Lima. **A IMPORTÂNCIA DE LELÉ E AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA INTERNACIONAL**. Disponível em <http://www.cbca-acobrasil.org.br/noticias-detalhes.php?cod=6097>. Acesso em: 01 set. 2015

LIMA, João Filgueiras. **JOÃO FILGUEIRAS LIMA, LELÉ: ARQUITETOS BRASILEIROS**. Editora Lisboa, 2000.

MARQUES, André Felipe Rocha. **A OBRA DO ARQUITETO JOÃO FILGUEIRAS LIMA, LELÉ: PROJETO, TÉCNICA E RACIONALIZAÇÃO**. Dissertação de Mestrado Mackenzie. São Paulo, 2012.

SINDARQ – PR. **A FUNÇÃO SOCIAL DO ARQUITETO E DO URBANISTA**. Disponível em <http://www.sindarqpr.org.br/a-funcao-social-do-arquiteto-e-do-urbanista>. Acesso em: 07. out. 2015

VILELA, Adalberto. **A CASA NA OBRA DE JOÃO FILGUEIRAS LIMA LELÉ**. Dissertação de Mestrado UNB. Brasília, 2011.